

Sidney Magal canta seus sucessos em show de Natal em São Caetano

Por
Celso Lima



Sidney Magal -Foto ReproduçãoInstagram

O Natal de São Caetano do Sul será ainda mais alegre com o show de Sidney Magal. O cantor de clássicos que embalaram gerações subirá ao palco do Espaço Verde Chico Mendes na quarta-feira (21/12), às 20h. A entrada é gratuita. A apresentação integra a ampla programação de Natal preparada pela Prefeitura.

Sidney Magal promete enfileirar sucessos como Tenho, Me chama que eu vou, Meu sangue ferve por você, Sandra Rosa Madalena e Um brinde à vida, entre outros.

CARREIRA

Sidney Magal iniciou na música com a intenção de cantar bossa nova, mas Vinicius de Moraes, que era primo de sua mãe, o desaconselhou por conta de seu porte e de sua beleza. Começou, então, cantando rock, samba, música italiana e francesa.

Com o nome Sidney Rossi, chegou a gravar um compacto para a CBS intitulado Tema de Amor, mas a canção não obteve sucesso. Partiu para a Europa em 1971,

onde excursionou com um grupo folclórico de música brasileira. No ano seguinte, voltou ao Brasil e começou a se apresentar em bares, churrascarias e casas de strip-tease.

Foi numa churrascaria na Barra da Tijuca, que Sidney foi descoberto pelo produtor argentino Roberto Livi. Roberto transformou Sidney para que ele adotasse o estilo cigano de se vestir e se apresentar, e controlava seu repertório e sua participação em entrevistas. Seu primeiro sucesso foi o compacto Se Te Agarro Com Outro Te Mato. Incorporando elementos da música cigana, da música disco e da música latina, tornou-se presença constante em programas populares de televisão.

Sua carreira no cinema também começou por influência de Roberto, que queria fazê-lo um artista multimídia como Roberto Carlos. Paulo Coelho, que havia acusado Magal de ser um cigano de araque na letra da canção Arrombou a Festa 2, foi contratado para escrever o roteiro de Amante Latino, sua estreia no cinema como protagonista. O filme levou 800 mil pessoas aos cinemas, número considerado expressivo na época.

Em 1980, a Philips quis mudar seu estilo e transformou-o num cantor romântico, sem a persona cigana. O primeiro disco desta fase (O Amor Não Tem Hora Para Chegar) foi um fracasso de vendas, fez despencar a demanda por shows e culminou no fim da parceria entre Magal e Roberto.

Seu maior sucesso é Sandra Rosa Madalena, muito executada em programas como de Silvio Santos e Chacrinha, entre o final dos anos 1970 e início dos anos 1980. Um dos pontos altos de sua popularidade foi no início dos anos 1990 – com a efêmera explosão da lambada, Sidney Magal tornou-se um dos maiores ícones desta época, explodindo com a música Me Chama Que Eu Vou, que foi inclusive tema da novela Rainha da Sucata, da Rede Globo.

Também trabalhou em cinema, estrelando o filme Amante Latino, em que interpretou a si próprio. Seus shows atraíam um público em sua maioria feminino, que ao final atacava o ídolo, buscando levar pedaços da roupa como recordação. Nos anos 1990 buscou mudar um pouco sua imagem e gravou um CD de jazz e bossa nova, acompanhado de uma orquestra.

<https://revistaunick.com.br/sidney-magal-canta-seus-sucessos-em-show-de-natal-em-sao-caetano/>

Veículo: Online -> Site -> Site Revista Unick - São Bernardo do Campo/SP

Seção: São Caetano do Sul